



RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO

Informações gerais da avaliação:

Protocolo:	201011482
Código MEC:	412304
Código da Avaliação:	88485
Ato Regulatório:	Reconhecimento de Curso
Categoria Módulo:	Curso
Status:	Validada pela Comissão
Instrumento:	181-Instrumento de avaliação de reconhecimento dos cursos de graduação - Bacharelados e licenciatura
Tipo de Avaliação:	Avaliação de Regulação

Nome/Sigla da IES:

Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete

Endereço da IES:

50081 - Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete - Rodovia MG 482, Km 03, s/n Gigante. Conselheiro Lafaiete - MG. CEP:36400-000

Curso(s) / Habilitação(ões) sendo avaliado(s):

ENGENHARIA DE MINAS

Informações da comissão:

Nº de Avaliadores:	2
Data de Formação:	22/08/2011 16:51:35
Período de Visita:	21/09/2011 a 24/09/2011
Situação:	Visita Concluída

Avaliadores "ad-hoc":

022.219.784-63 (Wenner Glaucio Lopes Lucena) -> coordenador(a) da comissão

142.952.454-53 (Dorival de Carvalho Pinto)

CONTEXTUALIZAÇÃO

Instituição:

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete é mantida pela Fundação Presidente Antonio Carlos (Pessoa Jurídica de Direito Privado – sem fins lucrativos), situada na Rua Piauí, 69, 11º andar, sala 1.101 a 1.104, Bairro Santa Efigênia, no Município de Belo Horizonte, MG. Registrada no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas de Belo Horizonte, sob o nº 10, no registro 119.274, Livro A, em 28 de Abril de 2009). A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, MG está situada na Rodovia MG 482, Km 03, s/n, Bairro Gigante, no município de Conselheiro Lafaiete, MG. Criada em 1997, a Faculdade Presidente Antônio Carlos Conselheiro Lafaiete, teve seus cursos reconhecidos por Ato do Conselho Estadual de Educação de Minas Gerais.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete teve a seguinte origem: criada inicialmente como faculdade, passou depois a constituir o Campus VIII da Universidade Presidente Antônio Carlos, instituição multicampi vinculada ao Sistema Estadual de Ensino. Em setembro de 2008, por força de decisão do Supremo Tribunal Federal que declarou inconstitucionais alguns artigos da Constituição do

Estado de Minas Gerais passaram a integrar o Sistema Federal de Ensino. A partir de 2009, iniciaram-se os procedimentos para migração das IES's da Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC para o referido Sistema Federal.

O primeiro curso criado em Conselheiro Lafaiete foi Tecnologia em Processamento de Dados que teve seu início em 25/08/1997, transformando em Sistemas de Informação em 2001. A faculdade com este curso, atendeu a grande anseio da comunidade, já que a área de tecnologia, crescente em função da instalação de grandes empresas mineradoras na região, carecia de profissionais habilitados para ocuparem os postos de trabalho. Em 2002 foram implantados os cursos de Educação Física, Engenharia da Computação e Terapia Ocupacional. Em 2003 os cursos de Administração, Comunicação Social e Enfermagem. Em 2005 os cursos de Engenharia da Produção, Engenharia de Segurança do Trabalho e Medicina Veterinária. Em 2006 os cursos de Normal Superior e Engenharia de Minas. Em 2008 os cursos de Engenharia de Controle e Automação e Engenharia Industrial Mecânica. Em 2010 a Faculdade recebe o nome de Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, da mesma forma mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos – FUPAC.

Os documentos analisados apresentam como missão “Formar profissionais socialmente responsáveis, capazes de estender à comunidade em que vivem os conhecimentos das ciências, contribuindo para o desenvolvimento social e cultural da região, do Estado e do País”. A IES apresenta como perfil formar profissionais com as competências necessárias para contribuírem de forma responsável com o desenvolvimento social, cultural e econômico da cidade de Conselheiro Lafaiete e região, firmando-se como IES socialmente responsável, promovendo a inclusão e sua aproximação com a comunidade por meio de suas atividades.

Curso:

O curso de Engenharia de Minas está situado no endereço Rodovia MG 482, KM 03, s/n Bairro Gigante, Conselheiro Lafaiete – MG, CEP: 36400-000. Autorizado pela 11ª Ata do CONSUN de 18 de Outubro de 2005 e teve sua primeira turma em 2006.

Atualmente o Curso de Engenharia de Minas da Faculdade Antônio Carlos, localizado na cidade de Conselheiro Lafaiete se encontra com oito períodos em atividades sendo sete no período noturno e um no período diurno, o curso já concluiu duas turmas e aguarda reconhecimento. As disciplinas são oferecidas em módulos teóricos presenciais de até 60 alunos e com aulas práticas de até 30 discentes. O curso de Engenharia de Minas possui um número de 120 vagas anuais distribuídas em dois semestres sendo oferecidas 60 vagas por semestre com um total de 310 discentes com carga horária de 3800h em regime seriado semestral, em dez períodos com período de integralização mínima de cinco anos, ou seja, dez períodos semestrais e máxima de sete anos e meio com 15 períodos semestrais.

O curso de Engenharia de Minas tem a presença forte de indústrias de extração mineral e siderurgia na região como, por exemplo, a VALE, Açominas, Samarco e CSN entre outras. Assim, fica evidente que a região do Alto Paraopeba apresenta uma vocação regional para indústria, principalmente para os setores de mineração.

SÍNTESE DA AÇÃO PRELIMINAR À AVALIAÇÃO

Síntese da ação preliminar à avaliação:

A Avaliação do Curso de Engenharia de Minas da Faculdade Presidente Antonio Carlos de Conselheiro Lafaiete, conforme prévio agendamento iniciou os trabalhos do primeiro dia com uma reunião da comissão com os dirigentes da IES, a saber: a Diretora Geral da IES, Profa. Divânia Araújo Freitas, o Diretor Acadêmico, Prof. Paulo José de Moraes, o Coordenador de Extensão, Prof. Wanderson Chaves, a Coordenadora da CPA, Profa. Vanessa Tavares, o Presidente do NDE e Coordenador do Curso de Engenharia de Minas, Prof. Erivelto Luiz de Souza, o Coordenador do Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Social (NAPS), Prof. Alex Rezende, a Coordenadora do Programa Institucional de Nivelamento (PIN), Profa. Juliana Gonçalves, o Coordenador do Núcleo de Estudos Dirigidos (NED), Prof. Alexandre Fernandes, além dos Professores Darlan Roberto dos Santos, Alexandre dos Santos Nunes, Eduardo Miranda Lobo e Gumercindo Alves Neto, todos membros do NDE do curso de Engenharia de Minas da IES. Na ocasião, os professores Wenner e Carvalho Pinto (avaliadores) fizeram uso da palavra, e também ouviram da Profa. Divânia alguns esclarecimentos sobre o curso e sobre a IES. Na sequência, ainda pela manhã demos início a análise documental que nos foi apresentada, tais como, pasta de professores, PDI, PPC, etc. Na parte da tarde visitamos as instalações físicas: sala da coordenação, salas de aula, auditório, sanitários, laboratórios de informática, outros laboratórios, serviço de atendimento aos estudantes, biblioteca, áreas de convivência, além de outras áreas.

Na sequência realizamos uma reunião com os docentes do curso em que dezoito participaram, demonstraram comprometimento com o PPC, sobretudo desenvolvendo práticas de ensino inovadoras. Além disso mostraram-se imensamente motivados com a IES. Nessa reunião foram salientados vários pontos positivos da IES, como clima organizacional, programa de avaliação institucional, plano de carreira, e outros. Por outro lado, ficou demonstrada uma pequena insatisfação em relação ao estacionamento. Em seguida tivemos reunião com os alunos, os quais manifestaram a sua satisfação com a IES, destacando o ótimo relacionamento com os gestores, em particular com o coordenador do curso, bem como o interesse dos docentes no processo ensino-aprendizagem. Como ponto negativo, foi destacado o acesso da rodovia estadual ao estacionamento da IES.

A atividade final da visita in loco foi a reunião com os dirigentes da IES, no caso, a Diretora Geral, Profa. Divânia Freitas, o Diretor Acadêmico, Prof. Paulo Moraes, o Coordenador do Curso, Prof. Erivelto Souza, e a Coordenadora da CPA, Profa. Vanessa Tavares.

A avaliação para reconhecimento do Curso realizada pela comissão evidencia a coerência entre as informações fornecidas pela IES no sistema e-mec, com a realidade avaliada, mediante análise dos documentos, entrevistas com a coordenação, docentes e discentes e visita às instalações físicas

DOCENTES

Nome do Docente	Titulação	Regime Trabalho	Vínculo Empregatício	Tempo de vínculo ininterrupto do docente com o curso
Adriano Raimundo Totou	Mestrado	Horista	CLT	12 Mês(es)
Alexandre Correia Fernandes	Mestrado	Integral	CLT	10 Mês(es)
Alexandre dos Santos Nunes	Especialização	Horista	CLT	12 Mês(es)

Alfredo Ganime Junior	Especialização	Horista	CLT	6 Mês(es)
Alisson Rodrigo dos Santos	Especialização	Horista	CLT	48 Mês(es)
André Luciano Carvalho	Doutorado	Horista	CLT	24 Mês(es)
Cesário José Ferreira	Especialização	Horista	CLT	3 Mês(es)
Cristina da Rocha Alves	Mestrado	Horista	CLT	24 Mês(es)
Darlan Roberto dos Santos	Doutorado	Parcial	CLT	3 Mês(es)
Débora Correa Fernandes Santos	Mestrado	Horista	CLT	36 Mês(es)
Eduardo Luiz Miranda Lobo	Mestrado	Integral	CLT	60 Mês(es)
Erivelto Luis Souza	Doutorado	Integral	CLT	15 Mês(es)
Fernanda Monteiro de Castro	Especialização	Horista	CLT	36 Mês(es)
Flávia Emery Pereira Sundário	Mestrado	Horista	CLT	9 Mês(es)
Grace Marisa Miranda de Paula	Mestrado	Horista	CLT	24 Mês(es)
Gumercindo Alves de Oliveira Neto	Mestrado	Parcial	CLT	60 Mês(es)
José Antônio dos Santos	Mestrado	Horista	CLT	18 Mês(es)
Marcelo da Fonseca	Mestrado	Horista	CLT	12 Mês(es)
Michelle Cristina Rufino Barbosa	Mestrado	Horista	CLT	6 Mês(es)
Rita de Cássia Pedrosa Santos	Mestrado	Horista	CLT	12 Mês(es)
Thiago Christian Barbosa Nunes	Especialização	Horista	CLT	18 Mês(es)
Thulio Marcus Marcenes de Souza	Especialização	Horista	CLT	3 Mês(es)
Wanderson da Silva Chaves	Especialização	Horista	CLT	48 Mês(es)

CATEGORIAS AVALIADAS

Dimensão 1: Organização didática pedagógica	
1.1. Implementação das políticas institucionais constantes do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, no âmbito do curso	4
1.2. Autoavaliação do curso	3
1.3. Atuação do coordenador do curso	5
1.4. Objetivos do curso (destaque)	4
1.5. Perfil do egresso	3
1.6. Número de vagas	4
1.7. Conteúdos curriculares (destaque)	4
1.8. Metodologia	3
1.9. Atendimento ao discente	4
1.10. Estímulo a atividades acadêmicas	3
1.11. Estágio supervisionado e prática profissional	3
1.12. Atividades complementares	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

Denota-se a existência de plena articulação entre a gestão institucional e a gestão do curso e as políticas institucionais estão plenamente

implementadas em relação ao PDI da IES. O PDI da IES estabelece a promoção do ensino, a pesquisa e a extensão de qualidade. Evidenciou-se através de entrevistas com os docentes, discentes e direção a implementação das políticas de ensino, ações isoladas de extensão e inexistência de pesquisa.

Os mecanismos de autoavaliação funcionam suficientemente, constatou-se que a IES, mantém uma autoavaliação de seus docentes, possui relatórios de CPA, e são divulgados no meio acadêmico com implementação de ações. A avaliação do curso se dá juntamente com a avaliação institucional.

O coordenador do curso, Prof. Erivelto Luiz de Souza dedica-se de forma excelente à gestão do curso. Observou-se na visita in loco na entrevista com os docentes, discentes que a coordenação possui, diálogo, transparência, liderança no exercício das suas atividades, acessibilidade a informações, conhecimento e comprometimento com o PPC.

Verificou-se a efetiva implementação do curso, que demonstra pleno atendimento aos objetivos propostos e expressa os compromissos institucionais em relação ao ensino. Isso se constatou principalmente através da entrevista com os docentes e com os discentes.

A efetiva implementação do curso demonstra suficiente atendimento ao perfil do egresso proposto. Isso fica evidenciado através do desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas de formação geral, formação específica, do desenvolvimento do estágio supervisionado e das atividades complementares do curso, considerando que no PPC há, de forma clara e específica, qual seja esse perfil.

O número de vagas ofertadas corresponde plenamente à dimensão do corpo docente e a infraestrutura existente da IES. As vagas autorizadas foram em número de 120 (cento e vinte). Os conteúdos curriculares são plenamente relevantes, atualizados e coerentes com os objetivos do curso e com o perfil do egresso. A metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso está suficientemente comprometida com o desenvolvimento do espírito de ensino, e, com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos. Isso ficou constatado através da entrevista com os docentes e discentes.

O curso implementou, de forma plenamente, programas de atendimento extraclasse, e apoio psicopedagógico e social ao discente, e o Programa Institucional de Nivelamento. Evidenciou-se a existência de projeto de apoio psicopedagógico contendo os objetivos, ações desenvolvidas, recursos humanos (psicólogo, assistente social, psicopedagogo).

Evidenciou-se através das entrevistas com os docentes e discentes, suficiente estímulo aos discentes para a realização de atividades acadêmicas e eventos complementares, bem como eventos externos a IES, bem como a preparação e apoio. Há ações isoladas e não sistematizadas. Como é o caso de visitas técnicas e participação em alguns eventos da mineração. O estágio supervisionado consta na matriz curricular do curso e está programado para ser realizado no nono e décimo semestre. Atende suficientemente as necessidades do curso, já que se observou que existem alunos que realizam seus estágios nos próprios laboratórios, deixando de vivenciá-los nas empresas. As atividades complementares estão sendo abordadas de forma plena, os temas são pertinentes e complementares a formação do discente e também são abordados temas transversais ao curso. São destinadas 100 h/a a Atividades Complementares designadas como Estudos Independentes e mais 100 h/a como Estudo Dirigido (ED).

Conceito da Dimensão 1

4

Dimensão 2: Corpo docente

2.1. Composição do NDE Núcleo Docente Estruturante	3
2.2. Titulação e formação acadêmica do NDE	3
2.3. Regime de trabalho do NDE	2
2.4. Titulação e formação do coordenador do curso	1
2.5. Regime de trabalho do coordenador do curso	5
2.6. Composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente	3
2.7. Titulação do corpo docente (destaque)	3
2.8. Regime de trabalho do corpo docente (destaque)	2
2.9. Tempo de experiência de magistério superior ou experiência do corpo docente	3
2.10. Número de vagas anuais autorizadas por "docente equivalente a tempo integral"	5
2.11. Alunos por turma em disciplina teórica	4
2.12. Número médio de disciplinas por docente	5
2.13. Pesquisa e produção científica	1

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

Administração acadêmica

Percebeu-se que a Composição do NDE – Núcleo Docente Estruturante existe, porém, os membros atuais do NDE não participaram da elaboração do Projeto Pedagógico do Curso, uma vez que o curso foi criado em 2005, enquanto o NDE tornou-se obrigatório para a IES a partir do segundo semestre de 2010. Atualmente o NDE é composto por 6 membros, o que representa 24% do corpo docente do curso. Desses, 5 membros atuam de forma parcial ou integral no curso, o que representa 83,3%, e, além do que, os mesmos 5 membros possuem pós-graduação stricto sensu, sendo que apenas 2 (40%) possuem título de doutor.

O Regime de trabalho do NDE, bem como a titulação dos seus membros encontra-se resumida no quadro abaixo:

Docentes (nome)	Regime de trabalho	Titulação
1- Alexandre Correia Fernandes	Integral	Mestrado
2- Alexandre dos Santos Nunes	Horista	Especialização
3- Darlan Roberto Santos	Parcial	Doutorado
4- Eduardo Luiz Mirando Lobo	Integral	Mestrado
5- Erivelto Luis Souza (coordenador)	Integral	Doutorado
6- Gumercindo Alves de Oliveira Neto	Parcial	Mestrado

O Coordenador do Curso possui graduação e pós-graduação (mestrado e doutorado) em Engenharia Metalúrgica e está contratado pela IES

em regime de tempo integral.

Perfil dos docentes

O curso possui 25 docentes, dos quais, 8 especialistas (32%), 14 mestres (56%), e 3 doutores (12%). Desses, 18 são horistas (72%), 3 são contratados em regime de tempo parcial (12%), e 4 em regime de tempo integral (16%).

Com relação à composição e funcionamento do colegiado de curso ou equivalente, a IES apresentou toda documentação referente ao colegiado, onde verificou-se que todos os docentes do curso fazem parte do colegiado, além de um representante estudantil, todos com direito a voto.

No quesito Tempo de experiência de magistério superior verificou-se que quase 56% dos docentes possuem experiência de magistério superior a 3 anos.

Condições de Trabalho

No item Número de alunos por “docente equivalente a tempo integral”, verificou-se que a relação é de 9/1.

O número de Alunos por turma em disciplina teórica, não excede à 60/1.

No quesito Pesquisa e Produção Científica, verificamos que a produção científica praticamente inexistente, e não há no curso o desenvolvimento de pesquisa com participação discente.

Conceito da Dimensão 2

3

Dimensão 3: Instalação física

3.1. Sala de professores e sala de reuniões	4
3.2. Gabinetes de trabalho para professores	4
3.3. Salas de aula	3
3.4. Acesso dos alunos aos equipamentos de informática	5
3.5. Registros acadêmicos	3
3.6. Livros da bibliografia básica (destaque)	4
3.7. Livros da bibliografia complementar	5
3.8. Periódicos especializados, indexados e correntes	4
3.9. Laboratórios especializados (destaque)	4
3.10. Infraestrutura e serviços dos laboratórios especializados	4

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Instalações gerais

Sala de professores e sala de reuniões - as instalações oferecidas aos docentes atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessárias às atividades desenvolvidas.

A IES disponibiliza gabinetes de trabalho equipado para o coordenador do curso, para os integrantes do NDE e docentes em tempo integral, segundo a finalidade (computador conectado à internet), que atendem plenamente aos requisitos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários à atividade desenvolvida.

As salas de aula são de qualidade razoável e atendem suficientemente aos requisitos mínimos de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, conservação e comodidade necessários a uma boa exposição.

No quesito acesso dos alunos aos equipamentos de informática, a IES dispõe de sete (7) laboratórios de informática, que juntos disponibilizam 184 máquinas com acesso à internet. Considerando que a IES possui um total de 1945 alunos matriculados em todos os cursos daquela unidade, verificamos que há uma proporção de uma máquina para cada 10,5 alunos.

Observou-se ainda que existe implantado na IES um sistema informatizado de Registro Acadêmico, que atende de forma suficiente os corpos docente e discente.

Biblioteca

Com relação aos livros da bibliografia básica, verificou-se que a biblioteca dispõe dos títulos indicados em seu PPC, e atende aos programas das disciplinas do curso, em quantidade suficiente, na proporção de um exemplar para até oito (8) alunos para cada turma, e está informatizado, atualizado e tombado junto ao patrimônio da IES.

Verificou-se também que o acervo da biblioteca também atende excelentemente às indicações bibliográficas complementares (mínimo de 5 bibliografias), referidas nos programas das disciplinas.

Foi verificado in loco que a biblioteca dispõe de assinaturas de periódicos especializados, indexados e correntes, sob a forma impressa e informatizada estando os mesmos atualizados e abrangem as principais áreas temáticas do curso

Instalações e Laboratórios Específicos

Com relação aos laboratórios, verificou-se que além dos laboratórios de informática, já mencionados acima, a IES dispõe ainda dos seguintes laboratórios:

- Laboratório de Desenho Técnico, com capacidade para 30 alunos;
- Laboratório de Física, com capacidade para 40 alunos;
- Laboratório de Hidráulica e Pneumática, com capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de Química, com capacidade para 30 alunos;
- Laboratório de Ensaios Mecânicos, com capacidade para 40 alunos;
- Laboratório de Hidráulica e Pneumática, com capacidade para 20 alunos;
- Laboratório de Metrologia e Metalografia, com capacidade para 25 alunos;
- Laboratório de Mineralogia, com capacidade para 50 alunos;
- Laboratório de Processamento Mineral I, com capacidade para 30 alunos;
- Laboratório de Processamento Mineral II, com capacidade para 30 alunos;

Todos os laboratórios acima nominados possuem regulamentos específicos, destinam-se à realização de aulas práticas, e atendem plenamente às demandas do curso.

A infra-estrutura e serviços dos laboratórios ora oferecida pela IES atende plenamente as necessidades do curso.

Conceito da Dimensão 3

4

Dimensão 4: Requisitos legais e normativos

4.1. Coerência dos conteúdos curriculares com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs)	Sim
4.2. Estágio supervisionado.	Sim
4.3. Disciplina optativa / obrigatória de Libras* (Dec. 5.626/2005)	Sim
4.4. Carga horária mínima e tempo mínimo de integralização Bacharelado: Parecer CNE/CES 08/2007 e Resolução CNE/CES 02/2007; Licenciatura: Parecer CNE/CP 28/2001 e Resolução CNE/CP 02/2002; Pedagogia: Resolução CNE/CES 01/2006).	Sim
4.5. Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008).	Sim
4.6. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC (consoante Diretrizes Curriculares Nacionais de cada curso)	Sim
4.7. NDE (Núcleo Docente Estruturante) Portaria MEC nº 147/2007.	Sim

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

Observou-se nos requisitos legais que a instituição apresenta-se da seguinte forma:

- a) Apresenta relativa coerência entre o currículo do Curso de Engenharia de Minas proposto e as Diretrizes Curriculares Nacionais;
- b) Prevê em sua matriz curricular a oferta de estágio supervisionado, com 200 horas, e seu respectivo regulamento;
- c) Disponibiliza a disciplina de Libras de forma optativa;
- d) O curso possui carga horária de 3.800 horas, sendo este total compatível com o previsto na legislação;
- e) Há condições de acessibilidade aos portadores de necessidades especiais;
- f) Há previsão para o trabalho de conclusão de curso (TCC), com seu respectivo regulamento; e
- g) O NDE está de acordo com a portaria do MEC 147/2007.

Conceito da Dimensão 4

NAC

Considerações finais da comissão de avaliadores e Conceito final da Avaliação:

CONSIDERAÇÕES FINAIS DA COMISSÃO DE AVALIADORES

A Comissão de Avaliação constituída pelos professores WENNER GLAUCIO LOPES LUCENA e DORIVAL DE CARVALHO PINTO, realizou a visita "in loco" para efeito de Reconhecimento do Curso de Engenharia de Minas da Faculdade Presidente Antônio Carlos, FPAC, com carga horária total de 3.800 horas, oferecendo 120 vagas anuais. O curso funciona em regime seriado semestral, com integralização mínima de cinco (05) anos e máxima de sete (7,5) anos. As disciplinas são oferecidas presencialmente em módulos teóricos de até sessenta (60) alunos por turma e práticos de até trinta (30) alunos por turma. A IES possui turmas no período noturno e diurno sendo que pelo que foi informado tem-se uma turma no período diurno que será finalizada agora em 2011, possuindo ainda sete turmas no período noturno, coordenado pelo docente ERIVELTO LUIZ DE SOUZA, Bacharel em Engenharia de Metalúrgica pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), e mestre e doutor em Engenharia de Materiais pela UFOP.

Esta Comissão, tendo realizado as considerações sobre cada uma das três dimensões avaliadas e sobre os requisitos legais, todas integrantes deste relatório, apresenta o seguinte resumo da avaliação qualitativa das três dimensões avaliadas:

Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica: 4

Dimensão 2 – Corpo Docente: 3

Dimensão 3 – Instalações Físicas: 4

Considerando, portanto, os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas orientações do Ministério da Educação, nas diretrizes da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior - CONAES, e neste instrumento de avaliação, a proposta do Curso Superior de Engenharia de Minas, da Faculdade Presidente Antônio Conselheiro, FPAC, apresenta um perfil BOM de qualidade.

CONCEITO FINAL

4

SESU/DESUP/CGFP	
IES:	Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete-
Processo Nº:	201011482
Protocolado em:	13-12-2010
Local de Oferta:	Faculdade Presidente Antônio Carlos de Conselheiro Lafaiete, Rodovia MG 482, Km 03 s/n, Gigante - Conselheiro Lafaiete/MG
Ato Autorizativo:	Reconhecimento de Curso
Curso:	ENGENHARIA DE MINAS (Presencial - Bacharelado)
SECRETARIA - ANÁLISE DESPACHO SANEADOR 	
▶ Resultado: Satisfatório	
CONFEA - ANÁLISE 	
INEP - AVALIAÇÃO 	
▶ Resultado: 04	
SECRETARIA - MANIFESTAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO INEP 	
IES - MANIFESTAÇÃO SOBRE O RELATÓRIO INEP 	

Legenda:

-  Processo aguardando manifestação(MEC/IES).
-  Processo encontra-se no setor.
-  Processo encontra-se em análise.
-  Processo em fase de conclusão.
-  Processo em fase de finalização.
-  Processo concluído.